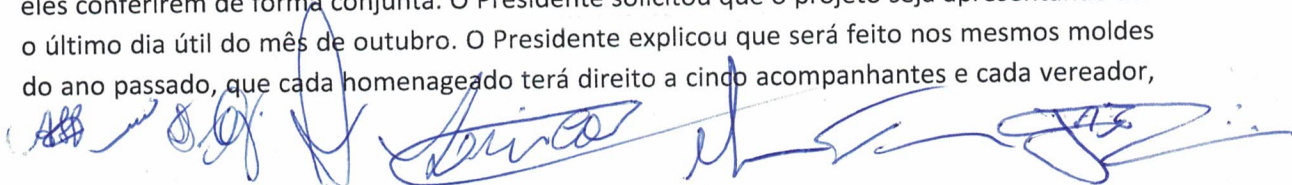
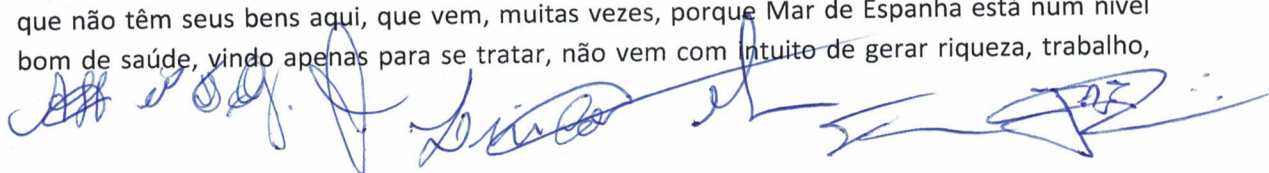


## Ata da Vigésima Oitava Reunião Ordinária de 2018

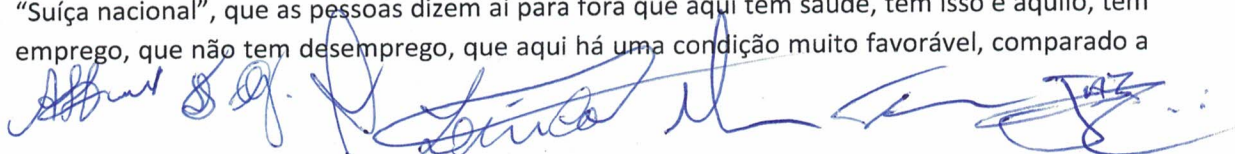
Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de outubro de 2018 (dois mil e dezoito), às 19 (dezenove) horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Mar de Espanha com a presença dos nove senhores Vereadores: Adriana Aparecida Halfeld Guerra, Alair de Rezende, Arnóbio Joaquim de Souza, Flávio Raviere de Castro, Jorge Ajax Brovini, Lincoln Rodrigues dos Santos, Marcílio Vieira Pacheco, Ronaldo dos Santos e Thalles de Souza Mazzi. Iniciada a reunião, o Presidente solicitou à Secretária que fizesse leitura da ata da reunião anterior que, após ser colocada em discussão, foi aprovada por unanimidade. Não houve expediente. O Presidente solicitou aos vereadores que informassem quais as pessoas que pretendem homenagear com os títulos de Cidadão Honorário e Honra ao Mérito. O Vereador Jorge indicou o Padre Osmar, mas foi informado que ele já recebeu o título, por esta razão, ele ficou de apresentar outro nome no dia seguinte à Secretaria da Casa. O Vereador Thalles perguntou se quem já recebeu título de Cidadão Honorário, pode receber o Honra ao Mérito, sendo respondido pela Vereadora Adriana que pode, mas que não seria de bom tom. A Secretária Aline informou que em conversa com a Secretária Rayla, ela informou que pode receber o outro título, que o impedimento é somente quanto ao recebimento do mesmo título. A Vereadora Adriana falou que o título de Honra ao Mérito é referente a um ato ou fato e não propriamente à pessoa. O Vereador Jorge optou em sugerir outro nome. A Vereadora Adriana informou que o título do Padre Osmar foi ela mesma quem fez a propositura. O Vereador Ronaldo indicou o nome do Tenente Ediney Júnior Ferreira. O Vereador Marcílio indicou o senhor Alberto Granato, aposentado do Rio de Janeiro, que reside em Mar de Espanha e desenvolve um trabalho há muitos anos, de receber os pássaros que são apreendidos, que esse trabalho é legalizado pelo IBAMA e, inclusive, recebe alunos para fazerem estudos, que passam o final de semana na casa dele, formando de Biologia, que ele é um ser humano de muita humildade, que defende Mar de Espanha em todos os aspectos, que o irmão dele também veio para Mar de Espanha. O Vereador Lincoln disse que não pensou em ninguém e também informará o nome no dia seguinte para Secretaria da Casa. O Presidente indicou o Dr. Ademar Pessoas Cardoso, tendo a Vereadora Adriana mencionado que pretendia indicá-lo, mas que fez propositura de Moção de Aplausos no ano passado para ele. O Vereador Marcílio cumprimentou o Presidente pela sua indicação, pelos relevantes serviços prestados pelo Dr. Ademar à comunidade mardespanhense. A Vereadora Adriana indicou a senhora Vera Lúcia Tavares Barrozo, em razão dos serviços que fez à frente da Secretaria do Judiciário da comarca de Mar de Espanha e também pelo que faz até hoje na Igreja. O Vereador Alair indicou o senhor Nilo Ferreira. O Vereador Flávio perguntou se o título de Honra ao Mérito poderia ser para um casal e a Vereadora Adriana disse que sim, que o título de Honra ao Mérito pode ser para pessoa jurídica, para casal, caso façam o trabalho juntos. O Dr. Rodrigo manifestou favoravelmente a ser feito desta forma. O Vereador Flávio indicou os senhores Eugênio Glória e Maria do Nascimento Glória, para receberem título conjunto de Honra ao Mérito, pelas adoções e pela ajuda que dão aos moradores do Bairro Elite, desde quando o bairro começou. O Vereador Thalles indicou o Pastor Gleidsom. A Secretária Aline lembrou aos vereadores que existe o título de Honra ao Mérito para o Dr. José Aloísio Cascardo de Carvalho, que foi acordado entre eles conferirem de forma conjunta. O Presidente solicitou que o projeto seja apresentando até o último dia útil do mês de outubro. O Presidente explicou que será feito nos mesmos moldes do ano passado, que cada homenageado terá direito a cinco acompanhantes e cada vereador,



direito a três acompanhantes e que haverá a venda de convites extras, porém precisa decidir qual o buffet será para que seja passado o valor. O Presidente deu início à Ordem do Dia, solicitando parecer das comissões com relação ao projeto nº 18/2018 – “que aprova o Plano Municipal de Saneamento básico (PMSB), e cria o Fundo Municipal de Meio Ambiente (FMMA) e o Fundo Municipal de Saneamento Básico (FMSB) no Município de Mar de Espanha/MG e dá outras providências”. O Vereador Alair manifestou, pelo Conjunto das Comissões, ser favorável à tramitação. O Presidente colocou o projeto nº 18/2018 em discussão e, não havendo discussão, colocou em deliberação ser votação única, tendo a aprovação de todos os pares. O Presidente colocou o projeto nº 18/2018 em votação única, sendo aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou o parecer das comissões sobre o projeto nº 19/2018 – “que estabelece critério para a concessão de benefícios, ações e/ou programas públicos municipais, e contém outras providências”. O Vereador Alair manifestou, pelo Conjunto das Comissões, ser favorável à tramitação. O Presidente colocou o projeto nº 19/2018 em discussão. O Vereador Jorge disse que esse projeto é onde estabelece critérios para concessão de benefícios, inclusive, que essa parte foi até passada aos vereadores e que ele levantou a questão que o oxigênio não estava contemplado. A Vereadora Adriana disse que foi feita emenda por sugestão do Vereador Jorge. O Vereador Jorge disse que foram vários itens, como gás, cesta alimentar, fralda geriátrica, medicamentos, alimentação, que ele entendeu que são poucos os locais que têm um ato com tamanha ousadia, mas que esse projeto, no artigo primeiro, ele condiciona o recebimento, à pessoa se tornar apta a entrar nesse projeto, quando a exigência é que a pessoa resida no município há pelo menos um ano e que isso veio a tona, um protecionismo, que se lembrou do ato dos países europeus que aqueles imigrantes estão morrendo de tudo quanto é lado, que estão querendo chegar em qualquer país de primeiro mundo, que estão literalmente morrendo na praia, pois quando as balsas chegam à praia, já chegam com corpos. E que ao ver do Vereador, esse período de carência vai na contramão do que foi criado, porque, por exemplo, se isto entrar da forma que consta, tem muita gente que é muito humilde, que muda para Mar de Espanha e vai requerer de medicamentos a fraldas e não será contemplado. O Vereador Alair manifestou que seu ponto de vista é correto ter este prazo, pois o próprio Vereador conhece mais de vinte famílias que mudaram para Mar de Espanha única e exclusivamente com interesse nos benefícios. O Vereador Jorge citou as pessoas que atravessam o deserto, vindas do México para chegar aos Estados Unidos, para tentar uma nova vida. O Vereador Alair disse que está tendo um aumento significativo e vai chegar um ponto que o Município não dará conta de suprir tudo isso. O Vereador Jorge questionou que a pessoa ficará desassistida. O Vereador Lincoln disse que sem a carência ele é a favor do projeto. A Vereadora Adriana disse que o projeto é exatamente para impor a carência, porque a lei, o benefício eventual, de cunho social e alimentar já existe, não tendo como se basear na justificativa do Vereador Jorge ao se colocar contrariamente ao estabelecimento desse prazo, pois não está se falando de países diferentes, de pessoas que fogem da desgraça que é o comunismo, que fogem da desgraça que são as guerras, aqui é questão de municípios, que nenhum município de origem das pessoas que vêm para cá está em guerra ou está sob estado de comunismo. O Vereador Jorge disse que foi somente um exemplo. A Vereadora Adriana disse que temos em Mar de Espanha, na prática, o nosso povo arcando com benefícios que vem dos impostos pagos por eles, para pessoas de fora, que não deixam seus impostos aqui, que não têm seus bens aqui, que vem, muitas vezes, porque Mar de Espanha está num nível bom de saúde, vindo apenas para se tratar, não vem com intuito de gerar riqueza, trabalho,



pagar seus impostos aqui, que o mero intuito é se beneficiar com os programas sociais do nosso Município. A Vereadora citou exemplo de um barraco que foi construído da noite para o dia no Bairro Floresta, com invasão de propriedade, que no dia seguinte haviam iniciado a construção de outro barraco, que não se pode afirmar que a pessoa tenha vindo para o bem, pois chegou em uma situação dessas, sem ter propriedade, a posse mansa e pacífica da terra. A Vereadora Adriana disse que Mar de Espanha está bom, enquanto está dando conta do nosso povo, que não se pode tirar impostos do nosso povo para distribuir benefícios de quem é de fora, e que vem simplesmente pelo benefício, que isso não é justo e que já estamos com um aumento populacional bem grande, em razão da geração de empregos em confecções, da tranquilidade de nossa cidade, que já está sendo ofendida por pessoas que vêm em busca da tranquilidade pessoal, mas compromete a tranquilidade da comunidade; que tem, por exemplo, mães de clientes criminais que dizem que na cidade em que moravam o filho estava envolvido com tráfico, em situação de risco e que o trouxe para cá porque é tranquilo, mas que tira a tranquilidade da nossa cidade; que não podemos com o benefício que vem dos impostos do nosso povo, fomentar essa vinda para cá, porque não conseguiremos abarcar, pois eles vêm, pegam os benefícios e vão embora, sem deixar bens, nem pagamento de impostos; exemplificou de modo comparativo que é como se os filhos dos outros fossem para sua casa e você tivesse que sustentá-los até quando quisessem ficar ali, mas sem contribuir com nada, que terá que dividir o que é de seus filhos, da sua família, com uma pessoa que veio apenas para ter direitos na sua casa, que se ele fizer por onde para ser adotado por você, passar a constituir sua família, é outra coisa. A Vereadora disse que essa situação do barraco, por exemplo, a prefeitura teve que pagar aluguel social, conceder benefícios de alimentação, etc, e que quem toma conhecimento disso, vem para cá, pois o povo da cidade paga tudo isso. O Vereador Alair disse que conhece um casal que fez isso há anos atrás, quando o Vereador Jorge era Secretário de Saúde, que o casal chegou humilde, com aposentadoria de um salário mínimo e depois descobriram que o casal tinha mais de vinte casas de aluguel, oito lojas no rio, dez apartamentos em outro local, com condição ótima e vieram para cá por causa da facilidade e por isso tem que haver limites, senão fica fácil demais. A Vereadora disse que nem sempre fazem de má fé, que tem conhecida que já falou que trouxe um familiar para Mar de Espanha, porque aqui conseguiria o tratamento com mais agilidade. O Vereador Jorge disse que, enquanto Secretário de Saúde, um cidadão que morava em Aventureiro, que a base do seu cartão SUS era Aventureiro, que ele mudou o cartão SUS para Mar de Espanha e ajuizou ação na Justiça para conseguir tratamento, pois tinha caído enquanto batia pasto, que a medicação dele era caríssima, pois estava com um tumor grande no cérebro. O Vereador Jorge disse que, na época, procurou a médica no oncológico e tentaram o tripartite, que o primeiro foi pago pelo Município, o segundo mês que era do Estado, foi recebida uma carta do Estado solicitando que o Município pagasse, que o processo deles ainda estava em andamento, que o Município não arcou e a família ficou chateada. O Vereador Jorge disse sobre o direito de ir e vir, de ter acesso a tudo que o Município detém e oferta, e que ele é contra o projeto por este fato. A Vereadora Adriana disse que as situações de emergência serão atendidas porque o SUS é universal, que o projeto trata de outros benefícios. O Vereador Jorge falou que essa oneração aos cofres públicos que a Vereadora fala é mais uma campanha, que as coisas se reproduzem com muita rapidez, mais que a própria internet, que hoje Mar de Espanha é uma "Suíça nacional", que as pessoas dizem aí para fora que aqui tem saúde, tem isso e aquilo, tem emprego, que não tem desemprego, que aqui há uma condição muito favorável, comparado a



outros lugares, que tem cidades vizinhas que é cidade de aposentados. O Vereador Alair falou sobre o exemplo que o Vereador Jorge usou do cidadão de Aventureiro, que ele se acidentou lá, que a vida toda morou lá e que veio para Mar de Espanha em busca de tratamento e ainda processou o Município. O Vereador Marcílio solicitou ao Presidente que a reunião fosse suspensa para que ele conversasse com os vereadores Jorge Flávio e Lincoln, pois quer colocar uma situação para eles, para tentarem chegar em um consenso. O Presidente suspendeu a reunião. Retomada a reunião, o Presidente colocou em deliberação a votação única do projeto nº 19/2018, sendo aprovada por unanimidade. O Presidente colocou o projeto nº 19/2018 em votação única, tendo os vereadores Flávio, Jorge, Lincoln e Marcílio votado contra e os demais vereadores a favor, tendo o projeto sido aprovado, por ter a maioria dos votos favoráveis. O Vereador Lincoln disse que votou contra, apenas por ser contra esse prazo de carência. Encerrada a Ordem do Dia, o Presidente deu início ao Horário Regimental. O Vereador Ronaldo apresentou Indicação verbal para capinar o mato do barranco da subida do cemitério, pois tem restaurante em cima e loja de bolos e salgados do lado de baixo e que tem tido muitos pernilongos em ambos estabelecimentos. Apresentou Indicação também que no mesmo local, seja feita uma calçada, que tire um pouco do barranco para que consiga fazer a calçada. O Presidente disse que se mexer ali o barranco desaba, pois aquele mato que está segurando. Os vereadores, Jorge, Alair e Adriana concordaram que não tem como mexer naquele barranco. O Vereador Alair disse que ali, a única solução seria um muro de arrimo. A vereadora Adriana sugeriu que o Vereador Ronaldo solicite um estudo de viabilidade do que dá para fazer no local. O Vereador Alair disse que ali tem uma escada, que é mais uma captação de água, que até ali dá, mas que para frente, é grande risco para as casas. O Vereador Jorge embora inscrito, optou por se abster de fazer uso da palavra. A Vereadora Adriana cumprimentou e agradeceu ao Executivo pelo atendimento da Indicação sobre iluminação nas escadas do Bairro Santa Efigênia, cumprimentando também à equipe de grande sucesso, que criou o projeto do poste de iluminação solar, que está sendo instalado nas escadarias do Santa Efigênia, porque ali era inviável uma extensão de rede, em razão de peculiaridades do local, que a equipe é formada por Hellemn do Couto, Ronaldo Rosa Martins e Thairiny Alves. O Vereador Flávio perguntou se é a CEMIG quem está custeando, sendo respondido pelos vereadores Adriana e Alair que é o Município quem está arcando com todos os gastos, sugerindo que esses profissionais sejam parabenizados, pois além de uma luz mais limpa e menos agressiva ao meio ambiente, o custo é muito menor do que iluminação elétrica; que os postes ainda estão sendo instalados e que serão colhidas sugestões dos usuários do local, mas que já considera grande sucesso, grande passo e que, se os demais vereadores concordarem, gostaria que fosse conferida Moção de Aplausos para os integrantes da equipe e que, se alguém tiver interesse em conhecer melhor projeto, haverá apresentação do mesmo, no dia 18 de outubro, às 14 horas, no Centro Comunitário Maria Matola no Bairro Santa Efigênia. O Vereador Alair embora inscrito, absteve de fazer uso da palavra. O Presidente colocou em deliberação a Moção proposta pela vereadora Adriana, sendo aprovada por unanimidade. Não havendo nada mais a tratar, o Presidente encerrou a reunião, solicitando que aguardem convocação. Para constar eu, Thalles de Souza Mazzi, lavrei a presente ata. Sala de Sessões 16 (dezesseis) de outubro de 2018 (dois mil e dezoito).

